



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO VENENO DOS GÊNEROS BOTHROPS E CROTALUS**

**Autor(es)**

---

GUILHERME CAMPOS PAGOTTO

**Orientador(es)**

---

MARGARETE COSTA

**Resumo Simplificado**

---

Atualmente no mundo existem cerca de 2.930 espécies de serpentes catalogadas, podendo ser peçonhentas e não peçonhentas. O Brasil possui uma fauna muito abundante em relação a outros países, sendo cerca de 321 espécies de serpentes catalogadas em todo o território nacional, correspondente a aproximadamente 12% do total. Dentre toda essa diversidade de serpentes apenas quatro gêneros são consideradas peçonhentas (capazes de inocular o veneno na presa): Bothrops, Crotalus, Lachesis e Micrurus. Esses quatro gêneros estão incluídos em duas famílias denominadas Viperidae e Elapidae, as quais são classificadas de acordo com a denteição (forma e disposição das presas), assim, as pertencentes a família Viperidae possuem denteição denominada solenóglifa (presas inoculadoras de veneno retráteis localizadas na parte anterior da mandíbula), e as da Família Elapidae com denteição proteróglifa (presas inoculadoras de veneno fixas na porção anterior da mandíbula). Os gêneros Bothrops e Crotalus são compostos respectivamente pelas Jararacas e Cascavéis, ambas estão distribuídas por todo o território nacional e fazem parte da família Viperidae. O gênero Lachesis é representado exclusivamente pelas Surucucus, e também são da família Viperidae, mas se encontram distribuídas apenas na região nordeste do Brasil. Já o gênero Micrurus, representados popularmente pelas Corais Verdadeiras, são as únicas serpentes Brasileiras da família Elapidae. Assim este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico, utilizando revistas científicas e sites indexados sobre a importância dos ofídios e a variação da composição química dos venenos dos gêneros Bothrops e Crotalus, pois são os maiores responsáveis por acidentes. Esses animais são de extrema importância para o papel biológico, pois estão no topo da cadeia alimentar e controlam a população de muitos animais, desde insetos até pequenos mamíferos. Outra grande importância das serpentes é o uso de seus venenos para a produção de diversos fármacos, desde um simples remédio para dor de cabeça até um complexo soro antiofídico. Os acidentes ofídicos vêm aumentando anualmente devido a urbanização das áreas rurais, que por consequência aumentam as chances de seres humanos e serpentes se encontrarem ocasionando muitas vezes um acidente ofídico. As ações do veneno botrópico e crotálico podem ser bem semelhantes diferenciando muitas vezes apenas na intensidade dos sintomas, o veneno botrópico causa ação inflamatória aguda (em quadros mais graves podem evoluir para a necrose), ação hemorrágica e coagulantes, já o veneno crotálico também possui ação coagulante e necrose (se diferencia do botrópico na intensidade) e ação neurotóxica causando paralisia. Em caso de acidente ofídico a pessoa deve ser tratada com o soro antiofídico da mesma espécie que foi picado, mas a composição química do veneno pode sofrer alterações entre indivíduos da mesma espécie, necessitando de pesquisas muito específicas quanto a composição química do veneno, pois pode mudar, mesmo dentro de indivíduos da mesma espécie, tornando o estudo farmacológico para a produção de soros antiofídicos de extrema importância para a saúde pública.